

ACTA N.º 42/2007 – Reunião ordinária do dia 2007.12. 10

- 1 -----Aos dez dias do mês de Dezembro do ano dois mil e sete, nesta vila de Bom-
2 barral e salão nobre do edifício dos Paços do Município, realizou-se uma reunião ordi-
3 nária da Câmara Municipal de Bombarral, com a presença do senhor Presidente da
4 Câmara Luís Alberto Camilo Duarte, do senhor vice-Presidente João Carlos Barreiras
5 Duarte e dos senhores vereadores José João Jesus Ferreira, Jorge Gabriel Duarte
6 Catana Monteiro Martins, António Joaquim Correia Fialho Marcelino, António Eduardo
7 Morais Oliveira e Bruno António Martins Santos. -----
8 -----Secretariou a reunião o Assistente Administrativo Especialista Nuno Fernando
9 Carreira Taborda Ferreira.-----
10 -----Estiveram igualmente presente a senhora Chefe da Divisão Financeira Regina
11 Paula Aires, o senhor Chefe da Divisão de Obras Particulares, Planeamento e Urba-
12 nismo Alberto Jorge Jerónimo, o Chefe da Divisão Administrativa e Recursos Hum-
13 anos Sérgio Manuel Silva Duarte e a Chefe da Divisão Técnica Maria Antónia Vargas. -
14 -----Pelos 15:20 horas foi a reunião declarada aberta pelo senhor presidente da
15 Câmara.-----
- 16 **1205. ACTA N.º 40/2007:** Depois de lida e achada conforme foi deliberado por maioria com
17 a abstenção do senhor vereador António Oliveira e o voto favorável dos restantes
18 membros do executivo aprovar a acta n.º 40/2007 respeitante à reunião de Câmara de
19 29.11.2007.-----
- 20 **1206. ACTA N.º 41/2007:** Depois de lida e achada conforme foi deliberado por maioria com
21 a abstenção do senhor vereador António Oliveira e o voto favorável dos restantes
22 membros do executivo aprovar a acta n.º 41/2007 respeitante à reunião de Câmara de
23 03.12.2007.-----
- 24 **INTERRUPÇÃO DA REUNIÃO:** Pelos 15:30 horas foi a reunião interrompida a fim do
25 executivo se deslocar para ver in loco processos de obras particulares na freguesia do
26 Carvalhal (processos n.º 94/06/01 e 19/07/01). Pelos 16:40 horas foi a reunião reata-
27 da.-----
- 28 **PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA**
- 29 **DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA:**-----
- 30 **1207. ACESSOR DE IMPRENSA:** Fez entrega ao senhor vereador Bruno Santos dos con-
31 tactos do assessor de imprensa.-----
- 32 **1208. CONTRATAÇÃO DE AVENÇADOS:** Fez entrega ao senhor vereador Bruno Santos
33 das cópias solicitadas dos procedimentos de contratação de avançados.-----
- 34 **1209. LICENCIAMENTO DE QUEIMADAS:** Informou o executivo que delegou no Chefe da
35 Divisão Administrativa e Recursos Humanos a competência para o licenciamento de
36 queimadas. Quanto á questão da isenção de taxas, será necessário modificar o regu-
37 lamento.-----
- 38 **1210. PROTOCOLO COM A LEADER OESTE:** Informou o executivo que no passado dia 07
39 de Dezembro foi assinado o protocolo com a Leader Oeste relativo à poupança ener-
40 gética com incidência na iluminação pública.-----
- 41 **1211. ALMOÇO DE NATAL:** Congratulou-se pela forma bastante digna como decorreu o
42 almoço de Natal dos funcionários e familiares. Agradeceu aos funcionários que colabo-
43 raram na organização da mesma e ao Sport Clube Escolar Bombarralense pela
44 cedência do espaço.-----
- 45 -----Esta declaração foi subscrita por todos os membros do executivo.-----

ACTA N.º 42/2007 – Reunião ordinária do dia 2007.12. 10

- 46 **1212. FESTIVAL DE MUSICA:** Congratulou-se com o concerto do grupo coral In Vita Musica
47 no passado dia 08 de Dezembro na Igreja do Santíssimo Salvador do Mundo, no âmbito
48 do XIV Festival de Musica. No final do concerto foi abordado pelo maestro do In Vita
49 Musica, com o desafio de se afirmar o Bombarral nesta área. -----
50 -----Esta declaração foi subscrita pelos senhores vereadores Fialho Marcelino e
51 José João Ferreira.-----
- 52 **1213. SOCIEDADE RECREATIVA SOBRALENSE:** Quase todos os vereadores estiveram
53 presentes no almoço de aniversário da Sociedade recreativa Sobralense, onde esteve
54 também um representante do Governo Civil e a Orquestra Ligeira da Sociedade Filar-
55 mónica Carvalhense, congratulando-se pela apresentação deste grupo. -----
56 -----Esta declaração foi subscrita pelo senhor vereador José João Ferreira. -----
- 57 **1214. REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA:** Ficou acordada a realização de uma reunião extraor-
58 dinária para apreciação e deliberação da proposta de orçamento e grandes opções do
59 plano para 2008, para dia 13 de Dezembro, às 17:30 horas.-----
60 **DO SENHOR VEREADOR ANTÓNIO OLIVEIRA:** -----
- 61 **1215. TRANSPORTES NO SANGUINHAL:** Chamou a atenção de que esta quarta-feira à
62 tarde, as três crianças do Sanguinhal voltaram a não ser transportadas. -----
- 63 **1216. VEDAÇÃO DA PASSAGEM SUPERIOR DO CAMINHO DE FÉRREO NA QUINTA**
64 **DA GRANJA:** Chamou a atenção de que esta vedação se encontra danificada há mui-
65 to tempo. -----
- 66 **1217. CREDORES:** Solicitou cópia do registo de credores e dos montantes em dívida. -----
67 **DO SENHOR VEREADOR GABRIEL MARTINS:** -----
- 68 **1218. COMISSÃO DE TRÂNSITO:** Questionou se hoje vão ter a presença da Comissão de
69 Trânsito conforme combinado para discutir os sentidos de trânsito na vila.-----
70 -----O senhor Presidente da Câmara disse que no final da semana passada a
71 Comissão de Trânsito esteve reunida e pediu-lhe mais um espaço para trazer a pro-
72 posta. -----
73 -----O senhor vereador Gabriel Martins, relativamente à questão da Comissão de
74 Trânsito, considerou que mais uma vez o senhor Presidente da Câmara não cumpre
75 nem com o que ficou acordado em reunião de Câmara, nem com o dar a hipótese da
76 vereação participar na preparação das deliberações. A não vinda hoje da Comissão de
77 Trânsito pode ser entendida, mas o que tinha sido dito pelos vereadores do P.S. era
78 que estavam disponíveis para participar numa reunião da Comissão de Trânsito para
79 apresentarem a sua proposta e foi o senhor Presidente da Câmara que sugeriu que a
80 Comissão viesse a reunião de Câmara. O que aconteceu é que a Comissão teve uma
81 reunião, os vereadores não souberam e agora a Comissão não veio à reunião de
82 Câmara. São sempre manifestamente postos de lado. -----
83 -----O senhor Presidente da Câmara disse que em nenhum momento foi sugerido
84 que os vereadores participassem numa reunião da Comissão de Trânsito. Tendo vindo
85 a ser elaborada uma proposta de trânsito há largos meses, disse que apontava para
86 que a Comissão viesse a reunião de Câmara. Houve uma abordagem imediata, a
87 Comissão reuniu e pediu mais algum tempo para poderem trazer a proposta toda. Se
88 a Comissão eventualmente voltar a reunir esta semana, vai pedir para os senhores
89 vereadores serem avisados. -----
90 -----O senhor vereador Fialho Marcelino disse que de facto parece que os vereado-

ACTA N.º 42/2007 – Reunião ordinária do dia 2007.12. 10

- 91 res do P.S. são menosprezados. Não põe em causa a competência das pessoas que
92 compõem a Comissão. A Comissão para fazer o seu trabalho, perante uma sugestão
93 bastante forte de alteração ao trânsito, deve ouvir quem fez a proposta para perceber
94 quais as vantagens da mesma e tentar saber se há desvantagens. Vamos entrar em
95 2008 e era bom que o senhor Presidente da Câmara entrasse no novo ano percebendo
96 qual o papel dos vereadores do P.S. nesta Câmara. Sem menosprezar a CDU,
97 lembra que o P.S. tem tantos vereadores como o P.S.D.. O senhor Presidente da
98 Câmara menospreza permanentemente as propostas colocadas em reunião de Câmara
99 pelo P.S.. Põem em dúvida que tenha sido apresentado à Comissão de Trânsito a
100 forma como fizeram a proposta. Antes que a Comissão de Trânsito traga uma proposta
101 definitiva, deveriam ter todos uma reunião com a mesma. Espera que 2008 seja um
102 ano diferente para o senhor Presidente da Câmara e que este entenda o que lhe
103 dizem porque todos falam em português. -----
104 -----O senhor Presidente da Câmara disse que depois da intervenção dramática
105 que acaba de ouvir, em que mais uma vez se tentam vitimizar à volta de situações
106 normalíssimas, lembra que sempre informou que há um grupo de voluntários que há
107 largos meses tem estado a trabalhar numa proposta global de trânsito. Lembrou que já
108 tinha dito ao senhor vereador Gabriel Martins que se houver uma reunião da Comissão
109 de Trânsito, irá convidar os vereadores. O seu objectivo enquanto Presidente da
110 Câmara é criar o máximo de consensos. Deve ficar claro que o que esteve em discussão
111 na Câmara foi uma proposta do Presidente da Câmara, para uma situação específica,
112 que, após algumas sugestões, foi retirada para atenderem à vinda da proposta
113 global. Quem ouviu a intervenção feita pode ficar a pensar que houve uma proposta do
114 P.S.. -----
- 115 **1219. AGENDA XXI LOCAL:** Questionou quando é que o senhor Presidente da Câmara
116 trará a reunião o protocolo relativo à Agenda XXI Local, pois já passou cerca de um
117 mês desde que o prof. Matos Silva esteve presente em reunião de Câmara. -----
118 -----O senhor Presidente da Câmara respondeu que pediu um parecer à Técnica
119 Superior Jurista sobre a questão suscitada, mas que como lhe pediu para priorizar o
120 parecer sobre a questão da Hospiarte, pelo que não foi possível concluir a informação
121 sobre esta questão a tempo. -----
- 122 **1220. CREIAS OESTE:** Congratulou-se com a constituição da CREIAS Oeste que teve lugar
123 na passada sexta-feira. Espera que a contribuição do município nesta organização
124 seja proveitosa, porque os preocupa as questões do desenvolvimento sustentado. ----
125 -----O senhor Presidente da Câmara disse que vai trazer a proposta de formalização
126 da adesão da Câmara Municipal de Bombarral. -----
- 127 **1221. PLANTAÇÃO DE ÁRVORES NO LARGO DO MUNICÍPIO:** Solicitou que fosse trazido
128 à Câmara o projecto do Largo do Município, relativamente á plantação de árvores,
129 porque ficou um pouco surpreendido com as árvores que estão a ser plantadas que
130 não são de crescimento rápido nem produzirão o efeito que se esperava. -----
131 -----O senhor Presidente da Câmara disse que quando viu as árvores a serem
132 plantadas, também se questionou porque estavam secas de mais, mas foi informado
133 que são as árvores determinadas em projecto. -----
- 134 **1222. ÁRVORE DE NATAL:** Leu num órgão de comunicação social que um determinado
135 enfeite de Natal, uma árvore de Natal colocada no Largo do Município, teria custado €

ACTA N.º 42/2007 – Reunião ordinária do dia 2007.12. 10

- 136 37.000 ao município. Como pensa que é um erro manifesto, chama a atenção para
137 estes assuntos serem melhor tratados por quem dá a noticia, ou então que a informa-
138 ção seja corrigida. -----
139 -----O senhor Presidente da Câmara disse que o valor referido corresponde a toda
140 a iluminação de Natal. -----
- 141 **1223. HOSPITAL REGIONAL DO OESTE:** Chamou a atenção para o facto de ter tomado
142 conhecimento que a Câmara Municipal de Alcobaça tenciona adquirir um terreno para
143 o futuro hospital regional do Oeste. Isso significa que temos de estar mais atentos. Um
144 município da zona Oeste estar-se a preparar para fazer um investimento forte significa
145 que está a apostar fortemente nesse investimento e o Bombarral se quer esse mesmo
146 investimento, tem de agir e terá de começar a lutar já.-----
147 -----O senhor Presidente da Câmara disse que se trata de uma questão que não
148 consta de forma clara nas intenções do Governo. Como combinado inseriu como rei-
149 vindicação do Bombarral no Plano Estratégico do Oeste que o hospital regional do
150 Oeste fique no Bombarral.-----
- 151 **1224. REGIÃO DE TURISMO DO OESTE:** Uma vez que o senhor vice-Presidente da Câma-
152 ra fez distribuir cópias do orçamento e plano de actividades da Região de Turismo do
153 Oeste, transmitiu mais uma vez o seu agrado pela forma como esta região de turismo
154 tem trabalhado em prol do turismo na nossa região, alcançando um alto patamar a
155 nível nacional e internacional. Mais uma vez dá os parabéns à Região de Turismo do
156 Oeste pelo excelente trabalho. A nota introdutória do orçamento e plano de actividades
157 revela alguma perplexidade quanto ao futuro. Da sua parte terão todo o apoio para
158 que nunca a Região de Turismo do Oeste se dilua, apostando-se cada vez mais na
159 afirmação do Oeste como região turística. -----
- 160 **1225. THOMAS SCHITTEK:** Deu conta de uma situação que tem a ver com este artista, que
161 recentemente manifestou a intenção de oferecer ao município do Bombarral uma
162 escultura da sua autoria. Entregou o projecto da escultura para ser analisado, sugerin-
163 do a sua instalação no Largo do Município, que tem um projecto próprio. O que é certo
164 é que o autor do projecto do Largo do Município já foi abordado, mas até hoje o escul-
165 tor não teve qualquer resposta da autarquia. Houve uma reunião no dia 10 de Julho
166 com representantes da Câmara e desde essa data ninguém mais disse nada ao escul-
167 tor. É lamentável que a Câmara Municipal haja desta forma com um autor que vai
168 ganhando nome. Um qualquer outro local que possa ser sugerido para instalação da
169 escultura, pela forma como tem sido tratado o escultor, levará o mesmo a oferecer a
170 escultura a outro concelho. É lamentável que o município do Bombarral trate desta
171 forma os artistas locais. -----
172 -----O senhor Presidente da Câmara disse que se trata de um artista que adoptou o
173 nosso concelho para viver e sempre tem tido o apoio da Câmara Municipal. Chegou
174 uma abordagem à D.O.P.P.U. com uma proposta para ser inserida uma escultura no
175 Largo do Município. De imediato foi feita uma abordagem ao autor do projecto do Lar-
176 go do Município, que não anuiu à colocação da escultura. Reconhece que é um exce-
177 lente artista que vive no nosso concelho e disse ter dado orientações aos serviços
178 para perguntarem ao artista se a proposta feita podia ser inserida noutra local da vila.
- 179 **1226. JOÃO CARLOS BARREIRAS DUARTE:** Deu os parabéns ao senhor vice-Presidente
180 da Câmara pela recente atribuição pela Central FM de Leiria do prémio Prestígio Cida-

ACTA N.º 42/2007 – Reunião ordinária do dia 2007.12. 10

- 181 des de Leiria e Fátima. Independentemente das diferenças de opinião política é sempre importante que o valor de um nosso conterrâneo seja reconhecido. -----
- 182
- 183 **DO SENHOR VEREADOR FIALHO MARCELINO:** -----
- 184 **1227. XXIV FESTIVAL DO VINHO PORTUGUÊS:** Estamos em Dezembro e o Festival do
- 185 Vinho terminou em Julho e ainda não tem as contas respectivas, pelo que pergunta
- 186 qual a posição das contas deste evento. -----
- 187 **DO SENHOR VEREADOR JOSÉ JOÃO FERREIRA:** -----
- 188 **1228. ÁGUAS DO OESTE:** Informou o executivo que agendou uma reunião com carácter de
- 189 urgência com as Águas do Oeste para debaterem toda a problemática relacionada
- 190 com as obras desta empresa no concelho do Bombarral. -----
- 191 **1229. TRANSPORTES DO SANGUINHAL:** Tem conhecimento que se realizou quarta-feira
- 192 o referido transporte e ainda ontem isso lhe foi confirmado por um encarregado de
- 193 educação do Sanguinhal. Trata-se de um erro cometido pela Rodotejo. -----
- 194 **1230. ENCONTRO DA PÊRA ROCHA DO OESTE:** Na sexta-feira passada, a convite da
- 195 A.N.P., esteve presente no encontro em epígrafe que decorreu em Pragança. -----
- 196 **DO SENHOR VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA:** -----
- 197 **1231. REMODELAÇÃO DO MUSEU MUNICIPAL:** Informou o executivo que teve uma reu-
- 198 nião com o arquitecto que está a desenvolver o projecto de remodelação do Museu
- 199 Municipal, pensando que a partir de Janeiro / Fevereiro estarão em condições de abrir
- 200 concurso. -----
- 201 **1232. TELEMÓVEL:** Informou o executivo que desde Março que não tem telemóvel da
- 202 Câmara, fazendo e recebendo todas as chamadas relacionadas com a autarquia atra-
- 203 vés do seu telemóvel pessoal. -----
- 204 **1233. XXIV FESTIVAL DO VINHO PORTUGUÊS:** Lembrou que as contas do Festival do
- 205 Vinho foram apresentadas a seguir ao evento, da mesma forma como são apresenta-
- 206 das as contas de todos os eventos. Fez um relatório sobre o Festival do Vinho, onde
- 207 também estão inseridas as contas. Na última reunião da comissão do Festival do
- 208 Vinho queria ter apresentado as contas, mas não estavam todos os membros. -----
- 209 **ORDEM DO DIA**
- 210 **1234. OBRAS PARTICULARES:** -----
- 211 **1234.01 CONSTRUÇÃO DE MORADIA UNIFAMILIAR, GARAGEM E MURO DE VEDAÇÃO:**
- 212 Apreciado o processo n.º 09/06/01, iniciado a requerimento apresentado pelo senhor
- 213 Telmo Filipe Gomes Ferreira, datado de 2007.11.28, a solicitar licença para construção
- 214 de moradia unifamiliar, garagem e muro de vedação sítos no casal Eira da Pedra,
- 215 lugar e freguesia de Carvalhal, e verificando-se que foram presentes os necessários
- 216 projectos de especialidades, foi deliberado por unanimidade deferir o licenciamento
- 217 pelo período de 12 meses. -----
- 218 **1234.02 CERTIDÃO DE COMPROPRIEDADE NOS TERMOS DO ARTIGO 54º DA LEI Nº**
- 219 **64/2003 DE 23 DE AGOSTO:** Apreciado o processo n.º 1301/07/04, iniciado a requere-
- 220 rimento apresentado pela senhora D. Feliciano de Jesus C. P. V. Cardoso, datado de
- 221 2007.11.14, foi deliberado por unanimidade aprovar a constituição de compropriedade
- 222 ao abrigo do art. 54.º da Lei 64/2003, de 23 de Agosto, para 2 proprietários em prédio
- 223 inscrito na matriz predial da freguesia da Bombarral, com o artigo 54 da secção R,
- 224 classificado na planta de ordenamento do PDM como Reserva Ecológica Nacional. ---

ACTA N.º 42/2007 – Reunião ordinária do dia 2007.12. 10

- 225 **1234.03 RECLAMAÇÃO GRACIOSA, NOS TERMOS DOS ART.ºS 158.º E 159.º DO CPA:**
226 Apreciado o processo n.º 85/07/01, iniciado a requerimento apresentado pelo senhor
227 Manuel da Costa Francisco, datado de 2007.11.02, foi deliberado por maioria com os
228 votos de aprovação do senhor Presidente da Câmara, do senhor vice-Presidente da
229 Câmara e do senhor vereador José João Ferreira e os votos de reprovação dos
230 senhores vereadores Gabriel Martins, Fialho Marcelino, Bruno Santos e António Olivei-
231 ra, manter a deliberação de indeferimento da operação urbanística sita na Espinheira,
232 Carvalhal, tomada pela Câmara Municipal em reunião de 24.09.2007, mantendo a fun-
233 damentação da deliberação então tomada. -----
- 234 **1234.04 OPERAÇÃO DE LOTEAMENTO - RESTITUIÇÃO DE CAUÇÃO:** Apreciado o proces-
235 so n.º 05/99/03, iniciado a requerimento apresentado pela firma Jaime Almeida, Lda,
236 datado de 2001.12.17, foi deliberado por unanimidade autorizar a restituição da cau-
237 ção referente a operação de loteamento sita no Casal da Boavista, freguesia de Roli-
238 ça, no valor de € 20.039,21.-----
- 239 **1234.05 PEDIDO DE AVERBAMENTO DE ENTIDADE EXPLORADORA:** Apreciado o proces-
240 so n.º 108/04/01, iniciado a requerimento apresentado pelo senhor Joaquim Henriques
241 Andrade, datado de 2007.11.07, foi deliberado por unanimidade autorizar o averba-
242 mento de nova entidade exploradora do alvará de utilização do estabelecimento de
243 restauração sito na Rua Infante D. Henriques, 56, vila e freguesia de Bombarral, que
244 se encontrava anteriormente em nome de Zaida Maria Pereira Mil-Homens. -----
- 245 **1234.06 INSTALAÇÃO DE DEPÓSITO SUPERFICIAL DE GASÓLEO - PEDIDO DE LICEN-
246 ÇA DE EXPLORAÇÃO:** Apreciado o processo n.º 58/06/01, iniciado a requerimento
247 apresentado pela Sociedade Agrícola Quinta da Freiria, datado de 2007.10.18, foi
248 deliberado por unanimidade deferir a licença de exploração de depósito superficial de
249 gásóleo na Quinta da Freiria, freguesia de Roliça. -----
- 250 **1234.07 ALTERAÇÃO DE USO PARA SALÃO DE CABELEIREIRO - PEDIDO DE LICEN-
251 CIAMENTO:** Apreciado o processo n.º 77/07/01, iniciado a requerimento apresentado
252 pelo senhor José Maria Faustino, datado de 2007.11.14, a solicitar licença de altera-
253 ção de uso para salão de cabeleireiro sito na Rua José Veríssimo Duarte, 1.º andar,
254 vila e freguesia de Bombarral, foi deliberado por unanimidade alterar o projecto de
255 arquitectura para alteração de uso para salão de cabeleireiro.-----
- 256 **1234.08 CONSTRUÇÃO DE MORADIA UNIFAMILIAR - PEDIDO DE LICENCIAMENTO DAS
257 ALTERAÇÕES EFECTUADAS NO DECURSO DA OBRA:** Apreciado o processo n.º
258 33/93/01, iniciado a requerimento apresentado pelo senhor Carlos Manuel Marques
259 Martins, datado de 2007.12.03, a solicitar licença das alterações efectuadas no decur-
260 so da obra de construção de moradia unifamiliar sita na Rua do Dafundo, 14, lugar de
261 São Mamede, freguesia de Roliça, e verificando-se que foram presentes os necessá-
262 rios projectos de especialidades, foi deliberado por unanimidade deferir o licenciamen-
263 to. -----
- 264 **1234.09 CONSTRUÇÃO DE CONDOMÍNIO HABITACIONAL - PEDIDO DE LICENCIAMENTO
265 DAS ALTERAÇÕES EFECTUADAS NO DECURSO DA OBRA:** Apreciado o processo
266 n.º 52/06/01, iniciado a requerimento apresentado pela firma Carvalho Correia &
267 Filhos, Lda, datado de 2007.11.23, a solicitar licença das alterações efectuadas no
268 decurso da obra de construção de condomínio habitacional sito na Rua da Paz, lugar

ACTA N.º 42/2007 – Reunião ordinária do dia 2007.12. 10

- 269 da Delgada, freguesia de Roliça, e verificando-se que foram presentes os necessários
270 projectos de especialidades, foi deliberado por unanimidade deferir o licenciamento. --
271 **1234.10 AMPLIAÇÃO DE INDÚSTRIA – OFICINA DE MÁRMORES - PEDIDO DE LICEN-**
272 **CIAMENTO:** Apreciado o processo n.º 157/06/01, iniciado a requerimento apresentado
273 pelo senhor José Joaquim Rebelo de Andrade, datado de 2007.11.19, a solicitar licen-
274 ça de construção para ampliação de indústria – oficina de mármore sita no Cintrão,
275 vila e freguesia de Bombarral, e verificando-se que foram presentes os necessários
276 projectos de especialidades, foi deliberado por unanimidade deferir o licenciamento
277 pelo período de 04 meses, condicionado ao cumprimento da informação n.º
278 0296/DOPPU/07. -----
279 **1234.11 PEDIDO DE LICENCIAMENTO:** Presente o processo n.º 152/06/01, iniciado a reque-
280 rimento apresentado pela senhora D. Maria Beatriz da Gama Cidraes, a solicitar licen-
281 ça de construção, sita na Rua Coronel Nicolau Trante, lugar da Columbeira, freguesia
282 de Roliça, foi o mesmo retirado da ordem do dia. -----
283 **1234.12 CONSTRUÇÃO DE MORADIA UNIFAMILIAR E MURO - PEDIDO DE LICENCIA-**
284 **MENTO:** Apreciado o processo n.º 70/07/01, iniciado a requerimento apresentado pelo
285 senhor Ricardo Sérgio M. Poseiro e outra, datado de 2007.11.06, a solicitar licença de
286 construção de moradia unifamiliar e muro sitos na Rua Pai Franco, lugar da Columbei-
287 ra, freguesia de Roliça, e verificando-se que foram presentes os necessários projectos
288 de especialidades, foi deliberado por unanimidade deferir o licenciamento pelo período
289 de 24 meses. -----
290 **1234.13 CONSTRUÇÃO DE MORADIA UNIFAMILIAR SOBRE GARAGEM EXISTENTE -**
291 **PEDIDO DE LICENCIAMENTO:** Apreciado o processo n.º 71/07/01, iniciado a reque-
292 rimento apresentado pelo senhor Carlos Alberto Fialho Francisco, datado de
293 2007.11.09, a solicitar licença para construção de moradia unifamiliar sobre garagem
294 existente sita na Estrada Nacional 8, lugar e freguesia de Roliça, e verificando-se que
295 foram presentes os necessários projectos de especialidades, foi deliberado por unani-
296 midade deferir o licenciamento pelo período de 12 meses. -----
297 **1234.14 LEGALIZAÇÃO DE ARMAZÉM – PROJECTO DE ARQUITECTURA E PEDIDO DE**
298 **LICENCIAMENTO:** Apreciado o processo n.º 34/06/01, iniciado a requerimento apre-
299 sentado pelo senhor Eurico Jorge Carneiro Ribeiro, datado de 2007.10.24, a solicitar
300 licença de construção para legalização de armazém sito na Rua João Paulo II, lugar e
301 freguesia do Pó, e verificando-se que foram presentes os necessários projectos de
302 especialidades, foi deliberado por unanimidade aprovar o projecto de arquitectura e
303 deferir o licenciamento pelo período de 01 mês. -----
304 **1234.15 CONSTRUÇÃO DE MORADIA - PEDIDO DE LICENCIAMENTO:** Apreciado o proces-
305 so n.º 27/07/01, iniciado a requerimento apresentado pela senhora D. Maria Deolinda
306 da Conceição Duarte, datado de 2007.10.24, a solicitar licença para construção de
307 moradia sita na Rua dos Altos Pinheiros / Rua do Canto / Beco Francisco Santos,
308 lugar de Famões, freguesia de Bombarral, e verificando-se que foram presentes os
309 necessários projectos de especialidades, foi deliberado por unanimidade deferir o
310 licenciamento pelo período de 12 meses, condicionado a que, em obra, o raio de cur-
311 vatura no gaveto formado pela Rua do Canto e Rua Francisco Santos, seja executado
312 com valor idêntico ao raio da curvatura do gaveto pela Rua dos Altos Pinheiros e Rua

ACTA N.º 42/2007 – Reunião ordinária do dia 2007.12. 10

- 313 do Canto e as águas municipais deverão ser encaminhadas para o terreno envolvente
314 no decorrer da obra. -----
- 315 **1234.16 CONSTRUÇÃO DE MORADIA E MURO - PEDIDO DE LICENCIAMENTO:** Apreciado
316 o processo n.º 155/06/01, iniciado a requerimento apresentado pela firma Stop 2001
317 Imobiliária e Construções, datado de 2007.10.28, a solicitar licença de construção de
318 moradia e muro sitos no lugar da Delgada, freguesia de Roliça, e verificando-se que
319 foram presentes os necessários processos de especialidades, foi deliberado por unan-
320 nimidade deferir o licenciamento pelo período de 12 meses, condicionado a que a
321 alternativa ao gás natural seja contemplada, caso se aplique, em projecto de altera-
322 ções efectuadas no decurso da obra.-----
- 323 **1234.17 INSTALAÇÃO DE ESTABELECIMENTO DE BEBIDAS - PEDIDO DE LICENCIA-**
324 **MENTO:** Apreciado o processo n.º 76/06/01, iniciado a requerimento apresentado pela
325 senhora D. Eva Maria Nobre Matias, datado de 2007.10.29, a solicitar licença para ins-
326 talação de estabelecimento de bebidas sito na Av. Inocência Cairel Simão, Lote 4, vila
327 e freguesia de Bombarral, e verificando-se que foram presentes os necessários projec-
328 tos de especialidades, foi deliberado por unanimidade deferir o licenciamento pelo
329 período de 03 meses, condicionado ao cumprimento das observações da Delegação
330 de Saúde do Bombarral. -----
- 331 **1234.18 DEMOLIÇÃO DE RUINA E CONSTRUÇÃO DE MORADIA UNIFAMILIAR E GARA-**
332 **GEM - PEDIDO DE LICENCIAMENTO:** Apreciado o processo n.º 87/07/01, iniciado a
333 requerimento apresentado pela firma Construções Nuno Garcia, Lda, datado de
334 2007.11.06, a solicitar licença para demolição de ruína e construção de moradia uni-
335 familiar e garagem sitos na Rua da Paz, lugar da Columbeira, freguesia de Roliça, e
336 verificando-se que foram presentes os necessários projectos de especialidades, foi
337 deliberado por unanimidade deferir o licenciamento pelo período de 24 meses. -----
- 338 **1234.19 INFORMAÇÃO PRÉVIA:** Apreciado o processo n.º 19/07/02, iniciado a requerimento
339 apresentado pela senhora D. Maria José Saramago Ferreira, datado de 2007.10.31, foi
340 deliberado por unanimidade emitir informação prévia favorável para construção de
341 moradia unifamiliar sita no lugar do Bom Vento, freguesia de Carvalhal, com as condi-
342 ções constantes da informação n.º 403/DOPPU/SLOP/2007. -----
- 343 **1234.20 CONSTRUÇÃO DE ARMAZÉM AGRÍCOLA - PEDIDO DE LICENCIAMENTO:** Apreciado
344 o processo n.º 90/07/01, iniciado a requerimento apresentado pelo senhor Duarte
345 José Pinheiro Vilão, datado de 2007.10.29, a solicitar licença de construção de
346 armazém agrícola sito na Rua da Charneca, lugar da Portela, freguesia de Bombarral
347 e verificando-se que foram presentes os necessários projectos de especialidades, foi
348 deliberado por unanimidade deferir o licenciamento pelo período de 12 meses, condi-
349 cionado à verificação em sede de emissão de autorização de utilização da efectiva
350 realização dos arranjos exteriores propostos. -----
- 351 **1234.21 CONSTRUÇÃO DE MORADIA UNIFAMILIAR - PEDIDO DE LICENCIAMENTO:**
352 Apreciado o processo n.º 101/07/01, iniciado a requerimento apresentado pela senho-
353 ra D. Joana Sofia Mines de Sousa, datado de 2007.10.19, a solicitar licença de cons-
354 trução de moradia unifamiliar sita na Rua dos Almocreves, lugar de São Mamede, fre-
355 guesia de Roliça, e verificando-se que foram presentes os necessários projectos de
356 especialidades, foi deliberado por unanimidade deferir o licenciamento pelo período de
357 12 meses.-----

ACTA N.º 42/2007 – Reunião ordinária do dia 2007.12. 10

358 **1234.22 APROVAÇÃO EM MINUTA:** As deliberações respeitantes a obras particulares foram
359 aprovadas em minuta para produzirem efeitos imediatos.-----
360 **1235. 6.ª ALTERAÇÃO ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO DE 2007:**
361 Foi presente a seguinte proposta do senhor Presidente da Câmara: “com base na
362 informação n.º 67/2007 da Divisão Financeira, nos termos do ponto 8.3.1 modificações
363 do orçamento 8.3.2 modificações ao Plano Plurianual de Investimentos do Pocal. Pro-
364 ponho que a Câmara Municipal em reunião do dia 10 de Dezembro de 2007 aprecie e
365 vote a 6.ª alteração às Grandes Opções do Plano e Orçamento de 2007.”-----
366 -----Os senhores vereadores Fialho Marcelino e António Oliveira solicitaram alguns
367 esclarecimentos que foram prestados pela senhora Chefe da Divisão Financeira. -----
368 -----**INTERVENÇÃO:** O senhor vereador Fialho Marcelino disse que aquilo que
369 sabem sobre as comemorações da Batalha da Roliça é que decorreu a sessão inaugu-
370 ral e a apresentação do livro de Vasco Pulido Valente, questionando porque é que se
371 reforça a rubrica com € 5.000 quando já lá havia €5.500. -----
372 -----**INTERVENÇÃO:** O senhor Presidente da Câmara respondeu que vão ser fei-
373 tos pendões para colocar na vila e na Roliça, para marcar o ano da batalha.-----
374 -----**INTERVENÇÃO:** O senhor vereador António Oliveira considerou um mau prin-
375 cípio que uma alteração orçamental se fundamente no aumento das despesas corren-
376 tes e na diminuição das despesas de capital. -----
377 -----**INTERVENÇÃO:** O senhor vereador Gabriel Martins, na sequência do senhor
378 Presidente da Câmara ter dito que o reforço de verbas para as comemorações da
379 Batalha da Roliça se prende com a aquisição de pendões, disse que mais uma vez
380 são confrontados, no que respeita a estas comemorações, com situações que lhes são
381 totalmente estranhas, apesar de, por insistência deles, lhes ter sido divulgado o pro-
382 grama, de que se limitaram a tomar conhecimento. Não diz que não se devesse fazer
383 algum tipo de divulgação das comemorações da Batalha da Roliça, mas mais uma vez
384 lhes aparece uma despesa que não se traduz nalgum valor para o futuro, porque ter-
385 minadas as comemorações os pendões irão para o lixo. A questão essencial é que um
386 evento que vai decorrer ao longo de um ano e que podia servir de catapultador do
387 nosso concelho, não serve de facto para tal porque parte da vereação tem um conhe-
388 cimento muito pequeno do que se passa a nível das comemorações da Batalha da
389 Roliça. Outra questão tem a ver com o facto de se verificar uma redução a nível dos
390 equipamentos para os parques infantis. Sabem que vai haver construção de centros
391 educativos, podendo não se justificar a aquisição de equipamento para algumas esco-
392 las, mas há outras que não têm equipamentos e que vão continuar a funcionar. Não
393 houve atenção para esta área e a verba vai ser retirada. Não sendo um valor elevado
394 o que é retirado da rubrica de protecção da natureza, isso revela pouca preocupação
395 política para as questões da natureza. -----
396 -----O senhor Presidente da Câmara disse que o programa das comemorações da
397 Batalha da Roliça foi apresentado na Câmara Municipal, mas há questões de porme-
398 nor como pendões e cartazes que não põe em causa a apresentação feita. No âmbito
399 da candidatura das Cezaredas, naquilo que é o nosso território, está previsto introduzir
400 a recuperação da Capela de Santana e a utilização da escola da Columbeira para criar
401 centros de interpretação da Batalha da Roliça. Os quatro Presidentes de Câmara
402 envolvidos nestes projectos vão ter uma reunião no Bombarral no dia 04 de Janeiro

ACTA N.º 42/2007 – Reunião ordinária do dia 2007.12. 10

403 para darem mais força e velocidade ao desenvolvimento dos projectos. Esta é a 6.^a
404 alteração orçamental do ano, o que não é nenhum exagero, tendo a mesma a ver com
405 situações de acertos de final de ano. -----
406 -----O senhor vereador Gabriel Martins disse que gostava que o senhor Presidente
407 da Câmara trouxesse à reunião o projecto das Cezaredas onde se incluem os centros
408 de interpretação, com menção dos valores de cada um. -----
409 -----O senhor vereador Fialho Marcelino disse ser muito importante a questão dos
410 pendões, questionando que tipo de pendões são e como é que foi feita a aquisição
411 dos mesmos.-----
412 -----O senhor Presidente da Câmara disse ser o tipo de pendão usado noutros
413 concelhos e que foram feitas consultas a empresas da especialidade. -----
414 -----Colocada à votação a proposta de 6.^a alteração às Grandes Opções do Plano
415 e Orçamento de 2007, votaram a favor o senhor Presidente da Câmara, o senhor vice-
416 Presidente da Câmara e o senhor vereador José João Ferreira, absteve-se o senhor
417 vereador António Oliveira e votaram contra os senhores vereadores Gabriel Martins,
418 Bruno Santos e Fialho Marcelino. O senhor Presidente da Câmara usou o voto de qua-
419 lidade para aprovar a 6.^a alteração às Grandes Opções do Plano e Orçamento de
420 2007.-----
421 -----Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos.-----
422 **PROLONGAMENTO DA REUNIÃO:** Pelas 19:00 horas foi deliberado por unanimida-
423 de prolongar a reunião por mais 60 minutos. -----
424 **1236. REGULAMENTO DE UTILIZAÇÃO DA PISCINA MUNICIPAL DO BOMBARRAL:** Foi
425 presente a seguinte proposta do senhor Presidente da Câmara: “Nas sociedades
426 modernas tem-se difundido a prática do exercício físico na vida quotidiana do ser
427 humano, bem como a percepção, comprovada cientificamente, dos benefícios inegá-
428 veis que lhe estão subjacentes, não obstante a máxima romana “*mens sana in corpore*
429 *sano*”. Saliente-se que o desporto em geral, revestindo uma vertente de mero lazer,
430 permite similarmente um sã desenvolvimento físico, psíquico-social, podendo ser uti-
431 lizado como terapêutica médica, contribuindo significativamente para o aumento de
432 bem-estar e saúde dos seus praticantes. O município de Bombarral sensibilizado para
433 o relevo que a prática desportiva assume, entre outras infra-estruturas desportivas,
434 procedeu à construção da piscina municipal de Bombarral, permitindo a prática regular
435 e condigna da essencial actividade desportiva. Desta forma, considerando que: a prá-
436 tica desportiva em meio aquático facilita a actividade física e as relações interpessoais
437 entre os indivíduos e promove também uma exercitação tridimensional do corpo
438 humano com o inerente fortalecimento muscular. Daí resulta, conseqüentemente, a
439 razão pela qual se usa frequentemente como meio terapêutico. Qualquer espaço abert-
440 o ao público carece de regras e procedimentos para um salutar e correcto funciona-
441 mento, pelo que com o presente regulamento cria-se um instrumento técnico-jurídico
442 que estabelece as regras para a utilização da piscina municipal de Bombarral, em con-
443 formidade com o exposto no ponto 1 do artigo 12.º do decreto-lei n.º 385/99, de 28 de
444 Setembro, nos termos do qual se postula que “as instalações desportivas devem dis-
445 por de um regulamento de utilização elaborado pelo proprietário ou concessionário,
446 contendo as normas de cumprimento a serem observadas pelos utentes”. Aos utentes
447 deve ser previamente dado a conhecer os seus direitos e deveres, bem como as san-

ACTA N.º 42/2007 – Reunião ordinária do dia 2007.12. 10

- 448 ções em que incorrem por inadimplemento de obrigações previstas. Os funcionários
449 devem conhecer regras e procedimentos de utilização a aplicar na piscina em questão,
450 adoptando as medidas consideradas por convenientes. Nestes termos e para os devi-
451 dos efeitos, proponho que a Câmara Municipal em reunião do dia 03 de Dezembro de
452 2007, aprecie e delibere no sentido de aprovar o regulamento de utilização da piscina
453 municipal de Bombarral.” -----
454 -----Foi deliberado por unanimidade e em minuta aprovar o Regulamento de Utili-
455 zação da Piscina Municipal do Bombarral e colocá-lo em discussão pública pelo perío-
456 do de 30 dias a contar da publicação em Diário da República. -----
457 **1237. AUXÍLIOS ECONÓMICOS:** Foi presente a seguinte proposta do senhor Presidente da
458 Câmara: “Atendendo que foi reavaliado o pedido de dois encarregados de educação
459 relativamente ao escalão atribuído aos seus filhos nos auxílios económicos no ano lec-
460 tivo 2007 / 2008, e depois da análise sócio económica dos agregados familiares por
461 parte da Técnica Superior de Acção Social, que obteve parecer comprovativo da
462 carência económica. Proponho que seja apreciado para deliberação, em reunião de
463 Câmara de dia 10 de Dezembro de 2007 o valor dos manuais e fichas de trabalho a
464 título de subsídio.” -----
465 -----**INTERVENÇÃO:** O senhor vereador Bruno Santos requereu que seja presente
466 a reunião de Câmara o parecer da Técnica Superior de Acção Social e os processos
467 dos dois agregados familiares em questão.-----
468 -----Foi adiada a apreciação deste assunto para uma próxima reunião, a fim de
469 serem presentes os elementos solicitados pelo senhor vereador Bruno Santos.-----
470 **1238. REVOGAÇÃO DE RECIBOS PAGOS:** Foi deliberado por unanimidade e em minuta
471 aprovar a seguinte proposta do senhor vereador José João Ferreira: “considerando o
472 teor da informação n.º 124/DARH/07, relativa a três consumidores que deram ordem
473 de rejeição / recusa para o pagamento dos recibos referidos; considerando que os
474 recibos se encontram por pagar; considerando que a única forma de resolver o pro-
475 blema é fazer um débito à tesouraria dos referidos recibos; proponho que a Câmara
476 Municipal delibere autorizar o débito ao tesoureiro dos três recibos para que os con-
477 sumidores possam ser notificados para procederem ao pagamento do valor dos mes-
478 mos, acrescido do valor dos juros de mora.”-----
479 **1239. ANULAÇÃO DE RECIBO DE ÁGUA – ANTÓNIO FERNANDO F. HENRIQUES:** Foi
480 deliberado por unanimidade e em minuta aprovar a seguinte proposta do senhor
481 vereador José João Ferreira: “considerando o teor da informação n.º 125/DARH/07,
482 relativa ao consumidor senhor António Fernando F. Henriques, que se junta; conside-
483 rando que foi verificado o lapso na contagem; considerando que o consumidor já efec-
484 tuou o pagamento do valor em dívida por meio de guia; considerando que a única for-
485 ma de regularizar a situação é o executivo deliberar anular o recibo em causa no valor
486 de € 223,73; proponho, que a Câmara Municipal delibere anular o recibo em causa.”--
487 **1240. ALTERAÇÃO DE VALORES EM DÉBITO – CONSUMO DE ÁGUA:** Foi deliberado
488 por unanimidade e em minuta aprovar a seguinte proposta do senhor vereador José
489 João Ferreira: “considerando o teor da informação n.º 126/DARH/07, relativa a várias
490 anomalias verificadas em alguns recibos; considerando que foi verificado o lapso em
491 algumas contagens; considerando que noutras situações se verificou que os dados
492 foram mal introduzidos, o que altera os valores em débito; proponho, que a Câmara

ACTA N.º 42/2007 – Reunião ordinária do dia 2007.12. 10

- 493 Municipal delibere autorizar a alteração dos valores em débito, de forma a repor a ver-
494 dade, e para que os consumidores apenas paguem os consumos efectivamente gas-
495 tos.” -----
- 496 **1241. ACTUALIZAÇÃO DA TABELA DE TAXAS PARA 2008:** Foi deliberado por unanimi-
497 dade e em minuta aprovar a seguinte proposta do senhor Presidente da Câmara: “o
498 artigo 9.º n.º 1 do Regulamento e Tabela de Taxas de Licenças e Serviços, ordinária e
499 anualmente, em função dos índices de preços no consumidor publicados pelo Instituto
500 Nacional de Estatística, acumulados durante doze meses, contados de Novembro a
501 Outubro, inclusive.” Depois de consultar os elementos acima referidos (índice de pre-
502 ços), e conjugando os n.ºs 2, 3 e 4 do mesmo artigo, proponho que a Câmara Municip-
503 al em reunião do executivo, delibere actualizar as taxas de licenças e serviços para o
504 ano de 2008, de acordo com os valores anexos (2,6%).”-----
- 505 **1242. ACTUALIZAÇÃO DA TABELA DE TARIFAS PARA 2008:** Foi presente a seguinte
506 proposta do senhor vereador José João Ferreira: “considerando que a Câmara Muni-
507 cipal tem deliberado alterar as tarifas, em função dos índices de preços no consumidor
508 publicados pelo INE, acumulados durante doze meses, inclusive, acrescidos de 1%;
509 considerando que das tarifas fazem parte a venda de água, aluguer de contadores, a
510 conservação da rede e tratamento de esgotos e a recolha, depósito e tratamento de
511 resíduos sólidos; considerando os valores da inflação dos últimos meses foi de 2,6%;
512 proponho que a Câmara delibere actualizar as tarifas para o ano de 2008, de acordo
513 com os valores dos índices de preços no consumidor publicados pelo INE, acumula-
514 dos durante doze meses, inclusive, acrescidos de 1% (3,6%).”-----
- 515 -----**INTERVENÇÃO:** O senhor vereador António Oliveira disse entender que o
516 valor da actualização deve ser apenas de 2,6%. Se a Câmara tem prejuízo na água,
517 não é castigando os consumidores que resolve o problema, pelo que votará contra
518 esta proposta de 3,6%.-----
- 519 -----**INTERVENÇÃO:** O senhor vereador Gabriel Martins disse que o PS tem ele-
520 vadas preocupações em relação à questão das tarifas de água porque se prende com
521 a economia familiar e a capacidade das famílias gerirem o dia a dia. A água é um bem
522 essencial. Sendo o valor do aumento idêntico ao índice dos preços no consumidor,
523 não devem ser penalizadas as famílias do concelho, crescendo 1%. Não aprovarão
524 esta proposta até porque se se verifica prejuízo na exploração da água, isso significa
525 que há outras situações que têm de ser resolvidas sem penalizar as famílias, nomea-
526 damente as perdas de água que andam à volta de 30 / 40%, o que significa que o
527 município está a perder muito dinheiro. A nível da rede tem de haver uma diminuição
528 das perdas. É aí que a aposta tem de ser feita. -----
- 529 -----**INTERVENÇÃO:** O senhor Presidente da Câmara disse que tem de se encon-
530 trar uma base para fazer a actualização porque a nossa água continua a ter valores
531 com suporte político da parte do município. Têm sido feitos investimentos na rede,
532 estando em fase de conclusão o sistema de telemetria de forma a terem uma leitura
533 mais correcta e rigorosa do controlo dos consumos. Inegavelmente todos sabem, e o
534 governo vai tomar essa medida, de impor valores base para o custo da água. O que é
535 certo é que o município do Bombarral está com valores que não suportam os custos.
536 Esta actualização continua a ter custos políticos. Se entenderem fazer a actualização
537 com base nos 2,6% retira-se o 1% que vinha sendo praticado para aproximar o valor

ACTA N.º 42/2007 – Reunião ordinária do dia 2007.12. 10

- 538 do custo real. É insustentável manter a actual situação. Propôs que se aprove a actua-
539 lização com base nos 2,6%. -----
540 ----- Foi deliberado por unanimidade e em minuta aprovar a actualização da tabela
541 de tarifas para 2008 em 2,6%.-----
542 **1243. ACORDO PARASSOCIAL – TREVO OESTE:** Foi deliberado por unanimidade e em
543 minuta aprovar a seguinte proposta do senhor vereador José João Ferreira: “Na
544 sequência da entrada no capital da TREVO OESTE – Tratamento e Valorização de
545 resíduos Pecuários, S.A., da empresa ÁGUAS DE PORTUGAL, S.G.P.S., S.A., e com
546 a alteração da composição do Conselho de Administração, em que dois elementos
547 passam a ser indicados pelas Águas de Portugal, havendo uma previsão genérica de
548 eliminação, para futuro, da necessidade de maioria qualificada de 2/3, prevista nos
549 actuais estatutos, para deliberação de supressão dos direitos de preferência de que os
550 accionistas actualmente gozam, surgiu o acordo Parassocial. Proponho que a Câmara
551 Municipal de Bombarral delibere ratificar o teor do Acordo Parassocial da empresa
552 TREVO OESTE – Tratamento e Valorização de resíduos Pecuários, S.A., não acom-
553 panhando o aumento do capital social.”-----
554 -----**INTERVENÇÃO:** O senhor vereador Gabriel Martins questionou porque é que
555 neste contrato se estipula que o tribunal competente para a resolução de conflitos é o
556 da comarca de Alcobaça. -----
557 -----**INTERVENÇÃO:** O senhor vereador José João Ferreira disse supor que tal se
558 deve ao facto da sede da Trevo Oeste ser em Alcobaça e ser este concelho o maior
559 accionista entre as autarquias participantes.-----
560 -----O senhor vereador Gabriel Martins disse discordar terminantemente que a
561 comarca seja a de Alcobaça, considerando que deve ser a comarca de um município
562 central em relação à localização dos municípios abrangidos. -----
563 **DELIBERAÇÕES:** Nos termos do disposto no artigo 83.º da Lei n.º 169/99, de 18 de
564 Setembro, foi reconhecida por unanimidade, a urgência de deliberação imediata dos
565 seguintes assuntos: -----
566 **1244. CERTIDÃO DE COMPROPRIEDADE NOS TERMOS DO ARTIGO 54º DA LEI Nº**
567 **64/2003 DE 23 DE AGOSTO:** Apreciado o processo n.º 1356/07/04, iniciado a reque-
568 rimento apresentado pelo senhor João Merca da Silva, datado de 2007.11.23, foi deli-
569 berado por unanimidade e em minuta aprovar a constituição de compropriedade ao
570 abrigo do art. 54.º da Lei 64/2003, de 23 de Agosto, para 2 proprietários em prédio
571 inscrito na matriz predial da freguesia da Roliça, com os artigos 123 e 124, da secção
572 AA, classificado na planta de ordenamento do PDM como urbano e urbanizável de
573 nível 2.-----
574 **1245. CONSTRUÇÃO DE ANEXO – PROJECTO DE ARQUITECTURA:** Apreciado o pro-
575 cesso n.º 26/07/01, iniciado a requerimento apresentado pelo senhor Joaquim Alberto
576 Fernandes e outra, datado de 2007.11.20, foi deliberado por unanimidade e em minuta
577 aprovar o projecto de arquitectura para construção de anexo sito no casal Novo, fre-
578 guesia de Carvalhal, condicionado à apresentação em sede de especialidades de cor-
579 te esquemático com representação do tecto falso. -----
580 **1246. CONSTRUÇÃO DE MORADIA E MURO – PROJECTO DE ARQUITECTURA:** Apreci-
581 ado o processo n.º 158/05/01, iniciado a requerimento apresentado pelo senhor José
582 Elísio da Silva Ferreira, datado de 2007.11.20, foi deliberado por unanimidade e em

ACTA N.º 42/2007 – Reunião ordinária do dia 2007.12. 10

583 minuta aprovar o projecto de arquitectura para construção de moradia e muro sitos na
584 Rua da Concórdia, Cintrão, vila e freguesia de Bombarral. -----
585 **1247. ALTERAÇÃO E LEGALIZAÇÃO DE MORADIA – PROJECTO DE ARQUITECTURA:**
586 Apreciado o processo n.º 120/07/01, iniciado a requerimento apresentado pelo senhor
587 Miguel André, datado de 2007.11.20, foi deliberado por unanimidade e em minuta
588 aprovar o projecto de arquitectura para alteração e legalização de moradia sita no Lar-
589 go do Rossio, lugar e freguesia de Vale Covo, condicionado à execução nas I.S. de
590 tomada e saída de ou para o exterior, a entregar novo quadro de áreas e ficha de ele-
591 mentos estatísticos referentes às alterações de uso de garagem. -----
592
593 -----Pelas 20.15 horas, foi a reunião encerrada e lavrada a presente acta, que
594 depois de lida e achada conforme, vai ser devidamente assinada nos termos do n.º 2
595 do artigo 92.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, pelo presidente do órgão e pelo
596 funcionário municipal que a lavrou.-----
597
598 O Presidente da Câmara:
599
600 O Funcionário:
601